



A DIMENSÃO DO TRABALHO INTERDISCIPLINAR NA SAÚDE: APORTE DO SERVIÇO SOCIAL

Chalcoski, Silvana Moreira Ribeiro

Orientador^a: Raquel Barcelos Araújo

1. INTRODUÇÃO

O trabalho interdisciplinar e o Serviço Social são indissociáveis na Saúde. A LEI 8662/93, dentre outras legislações específicas que embasam a profissão, habilitam os (as) Assistentes Sociais para intervir no cotidiano dos usuários, na perspectiva de garantia e ampliação de direitos sociais, civis, políticos e consolidação da cidadania.

Para entendermos a interdisciplinaridade, vamos seguir do seguinte conceito:

(...) Penso a interdisciplinaridade, inicialmente, como postura profissional que permite se pôr a transitar o “espaço da diferença” com sentido de busca, de desenvolvimento da pluralidade de ângulos que um determinado objeto investigado é capaz de proporcionar, que uma determinada realidade é capaz de gerar, que diferentes formas de abordar o real podem trazer. (Rodrigues, 1998, p. 156).

Sabe-se que a necessidade da interdisciplinaridade fora emergida em um contexto marcado pelo individualismo, exploração, alienação, dentre outras formas advindas das mazelas do capitalismo, demonstrando improficiência diante da diversidade social e suas manifestações. Da mesma maneira que o Serviço Social, juntamente com outras profissões generalistas, foi requisitado para enfrentar e atuar perante às novas e complexas demandas emergentes da sociedade. Nesse sentido, a interdisciplinaridade determina um saber diferenciado na busca em conhecer e decifrar a realidade em sua totalidade, assim como o reconhecimento da singularidade do indivíduo.

O Serviço Social dispõe nos Parâmetros para atuação de Assistente Social na Saúde de particularidades nas ações a serem desenvolvidas pelo (a) profissional, utiliza-se de método de ação na equipe de Saúde e Ações Socioeducativas desenvolvidas no coletivo/grupo. Assim como, apodera-se de um Projeto Ético Político

Profissional, o qual permeia e qualifica as ações dos profissionais em seus espaços sócio ocupacionais.

Com isso, buscamos entender atuação interdisciplinar do(a) Assistente Social na Saúde, identificar e compreender os desafios da interdisciplinaridade, e ainda, apreender a percepção da categoria com o Projeto Ético Político.

2. OBJETIVO

Refletir sobre o trabalho do (a) Assistente Social a partir de uma perspectiva interdisciplinar a luz do Projeto Ético Político Profissional da categoria na área da Saúde.

2.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar quais os desafios que os profissionais encontram na interdisciplinaridade dentro do seu espaço sócio ocupacional;
- Compreender se de fato este profissional acata os preceitos do Projeto Ético Político Profissional.

3. JUSTIFICATIVA

A proposta desta pesquisa é de desmistificar e compreender sobre as contribuições dos (as) Assistentes Sociais na Saúde, com ênfase na conexão do trabalho interdisciplinar, visando enriquecer o debate sobre as competências e atribuições dos mesmos na contemporaneidade, dentro desses espaços sócios ocupacionais. Observado que a categoria pode contribuir para a articulação do trabalho interdisciplinar, em consonância com o Código de Ética da Profissão/93- em seu Art. 10, Capítulo III, alínea d, onde o (a) Assistente Social deve incentivar, sempre que possível, a prática profissional interdisciplinar, consideramos a atuação dos (as) Assistentes Sociais de suma importância neste processo de trabalho. Haja vista que, esta capacidade de mediação e articulação são inerentes à profissão.

4. MÉTODO

Para a realização da pesquisa utilizamos de referenciais bibliográficos, pesquisas documentais e de campo. Onde ocorreram entrevistadas com 10 Assistentes Sociais na área da Saúde, de rede pública e privada. Foram aplicados 2 questionários, um no intuito de apreensão sobre o trabalho interdisciplinar na Saúde

e outro numa perspectiva de análise à compreensão dos (as) profissionais em relação ao Projeto Ético Político da categoria.

Os resultados serão ilustrados através de gráficos (pizza) e os números em forma de porcentagem, para que nossos objetivos da pesquisa sejam alcançados.

5. RESULTADOS OBTIDOS

Na fase inicial do Projeto delimitou-se um recorte em um hospital público da cidade de Curitiba (composto por 8 Assistentes Sociais), um hospital da rede privada (1 Assistente Social), localizado em área nobre da região de Curitiba e uma empresa no ramo de plano de saúde (privada), localizada na região central de Curitiba (1 Assistente Social).

Na primeira etapa da pesquisa foram identificados quais os desafios que o profissional encontra no trabalho interdisciplinar dentro do seu espaço sócio ocupacional, em seguida tentamos compreender se de fato este profissional acata os preceitos do Projeto Ético Político Profissional. Ilustrado nos resultados abaixo:

Compreensão sobre o Projeto Ético Político da Profissão – geral (Rede Pública e Privada):

- 50% diz possuir clareza sobre o assunto;
- 20% faz muito tempo que não lê sobre o projeto;
- 10% não possui compreensão;
- 10% sim, tem compreensão sobre o projeto;
- 10% lembra pouca coisa.

Em relação aos Desafios encontrados no trabalho interdisciplinar dentro da instituição – Rede Pública e Privada, os resultados ficaram distribuídos da seguinte maneira:

- Rede Sócio Assistencial não dá retorno dos Serviços: Pública: 13% - Privada: Não se aplica;
- Falta de compreensão da Profissão do Serviço Social pelos funcionários da Instituição: Privada: 33% - Pública: 10%;
- Profissionais da área não se reconhecem como classe: Pública: 8% - Privada: não se aplica.
- Profissionais da área desconhecem suas reais atribuições da categoria- Pública: 13% - Privada: Não se aplica;

- Instituição delimita as ações dos (as) Assistentes Sociais-Privada: 33%; Pública: 18%;
- Gerência desconhece as atribuições e competências dos (as) Assistente Sociais: Pública: 15% - Privada: Não se aplica;
- Falta do próprio profissional se impor em algumas questões: Privada: 17% - Pública: 10%;
- Falta de atualização por parte dos (as) Assistentes Sociais: Privada: 17% - Pública: 13%.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trajeto percorrido até o momento pelo projeto de pesquisa nos moveu a compreender, a partir desta primeira comparação que, os (a) Assistentes Sociais encontram dificuldades em efetivar o trabalho interdisciplinar na Saúde, oriundo de vários e distintos motivos.

Buscamos apreender se de fato este profissional acata os preceitos do Projeto Ético Político Profissional. Tornou-se visível que ainda falta o reconhecimento pela identidade profissional e comprometimento com a categoria. Faz-se necessário uma aproximação com compromisso firmado no Projeto Ético Político da Profissão, juntamente com as legislações específicas da mesma, inclusive desmistificar a Lei 8662/93, a qual regulamenta a Profissão, no viés de garantia de direitos dos usuários, ampliação e consolidação da cidadania.

REFERÊNCIAS

Disponível em:

http://www.cfess.org.br/arquivos/Parametros_para_a_Atualizacao_de_Assistentes_Sociais_na_Saude.pdf acesso em 22/03/2018.

Disponível em: <http://cress-mg.org.br/hotsites/Upload/Pics/b0/b05174b2-f299-4679-8d9a-70cdd43580ed.pdf>. Acesso em 23/03/2018;

MENDES, Jussara. LEWGOY, Alzira e SILVEIRA, Esalba. **Saúde e interdisciplinaridade: mundo vasto mundo**. Revista Ciência & Saúde. Porto Alegre, v.1, n.1; p.24-32, jan.jun/2008;

RODRIGUES, Maria Lucia. **O Serviço Social e a perspectiva interdisciplinar.** in Martinelli, M. L. e outros (org). O Uno e o múltiplo nas relações entre as áreas do saber. São Paulo: Cortez/ Educ, 1998;

VASCONCELOS, Ana Maria. **Serviço Social e Prática Reflexiva.** IN: Em Pauta: Revista da Faculdade de Serviço Social da UERJ, nº 10. 1997. (p. 131-181).